

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DO CAFÉ

CNPJ/MF nº 02.634.914/0001-30

Relatório da Administração

Senhores Associados: Apresentamos as Demonstrações Contábeis da Associação dos Amigos do Museu do Café, acompanhadas das Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório de Execução de Contratos de Gestão, referentes ao exercício 2013, que foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de janeiro de 2014.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Museu do Café		Museu da Imigração		Total		Reapresentado		Passivo	Nota	Museu do Café		Museu da Imigração		Total		Reapresentado			
		2013	31/12/12	2013	31/12/12	2013	01/12/12	2013	31/12/12			2013	31/12/12	2013	31/12/12	2013	31/12/12	2013	31/12/12	2013	31/12/12
Circulante		1.594	7.147	8.741	2.712	4.188					1.345	7.147	8.492	2.704	3.728						
Caixa e equivalentes de caixa	4	194	–	194	6	456					128	73	201	273	–						
Recursos vinculados a projetos	5	1.344	7.143	8.487	2.672	3.728					180	135	315	362	–						
Contas a receber		41	–	41	33	–					18	14	32	4	–						
Adiantamentos		5	4	9	1	4					1.019	6.925	7.944	2.065	3.728						
Despesas antecipadas		10	–	10	–	–					–	–	–	–	–						
Não circulante		340	93	433	278	315					333	93	426	–	–						
Imobilizado - próprio	6	68	–	68	278	315					9	272	93	365	–						
Imobilizado - vinculado contrato gestão	6	271	93	364	–	–					14	61	–	61	–						
Intangível - vinculado contrato gestão	6	1	–	1	–	–					10	256	–	256	286	775	775				
Total do Ativo		1.934	7.240	9.174	2.990	4.503					(30)	–	(30)	(489)	–						

Demonstrações dos Resultados Exercícios Findos em 31/12/2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Atividades Culturais	Nota	Museu do Café		Museu da Imigração		Total		Reapresentado	
		2013	31/12/12	2013	31/12/12	2013	01/12/12	2012	2012
Receitas com Restrições		4.717	4.193	8.910	7.994				
Recursos governamentais - Contrato de Gestão		3.783	3.632	7.415	7.546				
Cessão Onerosa		384	–	384	241				
Bilheteria		165	179	344	158				
Convênios		236	–	236	–				
Financeira		86	362	448	20				
Entradas diversas		63	20	83	29				
Despesas com restrições		(4.717)	(4.193)	(8.910)	(7.994)				
Salários, encargos e benefícios	11	(2.072)	(1.201)	(3.273)	(2.040)				
Serviços prestados por terceiros	12	(1.262)	(2.101)	(3.363)	(5.056)				
Gerais e Administrativas	13	(1.308)	(816)	(2.124)	(898)				
Financeiras		(28)	(61)	(89)	–				
Depreciação e amortização		(47)	(14)	(61)	–				
Resultado das Atividades Culturais com restrições		(30)	(30)	(30)	(489)				
Receitas Operacionais não vinculadas		229	–	229	78				
Associativas		56	–	56	63				
Vendas de Bens ou Serviços		28	–	28	11				
Outras receitas		145	–	145	4				
Despesas Operacionais não vinculadas		–	–	–	(98)				
Salários, encargos e benefícios		–	–	–	(137)				
Serviços prestados por terceiros		–	–	–	(271)				
Gerais e Administrativas		(246)	–	(246)	(3)				
Financeiras		(2)	–	(2)	(58)				
Depreciação e amortização		(11)	–	(11)	(57)				
Total das despesas		(259)	–	(259)	(567)				
Resultado Operacional		(30)	–	(30)	(489)				
Superávit/Déficit do exercício		(30)	–	(30)	(489)				

Demonstrações das Mutações - Exercícios Findos em 31/12/2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2012	775	775
Déficit do exercício	(489)	(489)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	286	286
Déficit do exercício	(30)	(30)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	256	256

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Associação dos Amigos do Museu do Café é uma associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos/SP, na R. XV de Novembro, 95, regida pelo seu estatuto, cuja última alteração consolidada foi deliberada em 26/10/2011 e pelas leis que lhe são aplicáveis. É objeto da Associação: Art. 4º, alíneas "a" a "m", e § 1º e 2º do Estatuto Social. **Contratos de Gestão:** A AAMC foi criada em março de 1998 com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo. Em dezembro de 2008, após qualificar-se como Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura e vencer chamada pública aberta pela pasta, a entidade assinou o Contrato de Gestão 033/2008, vigente entre 18/12/2008 e 18/12/2011, com valor total de R\$ 4.731, passando a ser responsável pela gestão do equipamento cultural Museu do Café, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual. Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café fizeram com que a AAMC fosse selecionada em nova chamada pública para a assinatura de um novo Contrato de Gestão (009/2011), firmado em 17/12/2011, com vigência até 30/11/2016, e valor global da ordem de R\$ 21.299, para gestão do equipamento cultural localizado no litoral paulista. Com esta mesma linha de trabalho, a AAMC se engajou no desafio de gerir outro equipamento cultural referência no Brasil e no exterior: o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo. Após chamada pública realizada pela Secretaria de Estado da Cultura, a AAMC assinou o Contrato de Gestão 004/2011 com vigência entre 23/08/2011 e 31/07/2012, e valor total de R\$ 11.665, que após aditivo, assinado em 20/04/2012, foi reduzido para R\$ 5.628. Os bons resultados obtidos fizeram com que a AAMC fosse novamente selecionada para gerir o Museu da Imigração do Estado de São Paulo por um novo período. O Contrato de Gestão 006/2012 foi assinado em 01/08/2012, é válido até 30/11/2016, com valor global de R\$ 35.283. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** 2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis: Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31/12/2013 e de 2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, considerando a NBC TG 07, sobre Subvenção e Assistência Governamental, aprovada pela Resolução 1.305/10 do CFC e ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC. As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria da Associação em 28/01/2014. As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Associação é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. A Associação possui como ativos financeiros não derivativos, os saldos do caixa e equivalente e caixa, recursos vinculados a projetos e os demais ativos circulante. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Associação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras obrigações registradas no passivo circulante. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2013 e 2012. **b. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Convênio originados respectivamente de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), são registrados da seguinte forma: **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. **Consumo como despesas:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e Convênio MAPA, são reconhecidas as despesas em contrapartida ao passivo circulante. O reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de Recursos Governamentais - Contrato de Gestão e Recursos de Convênio. **Rendimento de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras destes recursos, são reconhecidos a débito de Recursos Vinculados a Projetos no ativo circulante e a crédito de Receitas Financeiras. **c. Imobilizado:**

Passivo	Nota	Museu do Café	Museu da Imigração	Total	Reapresentado
Circulante		1.345	7.147	8.492	2.704
Fornecedores e outras contas a pagar		128	73	201	273
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	8	180	135	315	362
Obrigações tributárias		18	14	32	4
Projetos a executar - Contrato de Gestão	7	1.019	6.925	7.944	2.065
Não circulante		333	93	426	–
Obrigações com o Estado - imobilizado e intangível	9	272	93	365	–
Provisão para contingências	14	61	–	61	–
Patrimônio líquido		10	256	266	286
Patrimônio social		286	–	286	775
Déficit do exercício		(30)	–	(30)	(489)
Total do Passivo		1.934	7.240	9.174	2.990

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31/12/2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	Não auditado 2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	(30)	(489)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	72	58
Varição nos ativos e passivos (Aumento)/redução nos ativos em	42	(431)
Recursos vinculados a projetos	(5.815)	1.056
Contas a receber	(8)	(33)
Adiantamentos	(8)	3
Despesas antecipadas	(10)	–
Aumento/(redução) nos passivos em	(72)	273
Fornecedores e outras contas a pagar	(47)	362
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	28	4
Obrigações tributárias	5.879	(1.663)
Projetos a executar - contrato de gestão	234	–
Obrigações com o estado - imobilizado e intangível	61	–
Provisão para Contingências	242	2
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	284	(429)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(96)	(21)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(96)	(21)
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento		
Aumento/(redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	188	(450)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	6	456
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	194	6
Aumento/(redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	188	(450)

Reconhecimento e mensuração: Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual, quando necessário. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: • Móveis e utensílios - 10 anos; • Máquinas e equipamentos - 10 anos; • Software - 5 anos; • Equipamento de informática - 5 anos; • Instalações - 10 anos; • Equipamentos Telefônicos - 10 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **e. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:** A Administração da Associação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **f. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **g. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h. Gerenciamento de risco:** A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez e • Risco de crédito. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota 17. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação. **i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • **ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • **passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. **j. Demonstração dos fluxos de caixa:** A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

O saldo em caixa é representado, principalmente, por arrecadação proveniente dos associados, venda de mercadorias (souvenires), e corresponde ao saldo do último dia do ano.

	2013	2012
5. Recursos vinculados a projetos:		
Caixa	1	–
Bancos com movimento	2	228
Aplicações financeiras	8.484	2.444
	8.487	2.672

Os recursos vinculados a projetos de contrato de gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados. Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas-correntes mantidas em instituições financeiras nacionais de primeira linha. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário. **6. Ativo imobilizado:** a) Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	2013			2012		
Bens Próprios	Taxa anual depr.	Custo	Depr. Ac.	Líquido	Líquido	
Ar condicionado	10%	–	–	–	8	
Cafeteria	10%	–	–	–	140	
Centro de preparo do café	10%	–	–	–	19	
Equipamentos de Processamento de dados	20%	6	(4)	2	18	
Equipamentos telefônicos	10%	–	–	–	1	
Instalações	10%</					

Continuação

Notas Explicativas para os Exercícios Findos em 31/12/2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de Reais)

Bens Vinculados Contrato de Gestão	Taxa anual depr.	2013			2012		
		Custo	Depr. Ac.	Líquido	Líquido		
Equipamentos de Processamento de dados	20%	113	(51)	62	-	-	-
Equipamentos telefônicos	10%	1	-	1	-	-	-
Instalações	10%	214	(90)	124	-	-	-
Maquinas e equipamentos	10%	67	(12)	55	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	161	(39)	122	-	-	-
Sub Total Imobilizado CG		556	(192)	364			
Intangível - software	20%	1	-	1	-	-	-
Sub Total Imobilizado e intangível CG		557	(192)	365			
Total Imobilizado e Intangível		696	(263)	433			278

Bens Próprios: Correspondem aos bens patrimoniais de propriedade Associação, adquiridos com recursos próprios. **Bens Vinculados ao Contrato de gestão:** Correspondem aos bens patrimoniais adquiridos com recursos restrito, provenientes do Contrato de Gestão firmado com a Secretaria da Cultura de SP, necessários para o desenvolvimento das atividades de operacionalização dos equipamentos Museu do café e Museu da Imigração. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência. b) Movimentação do ativo imobilizado:

Próprio	2011				2012				2013
	Adições	Baixas	Transfer.		Adições	Baixas	Transfer.	Ajustes	
Ar Condicionado	15	-	-	-	15	-	-	(15)	-
Cafeteria do Museu	349	-	-	-	349	-	-	(349)	-
Centro de Preparação do Café	48	-	-	-	48	-	-	(48)	-
Equipamentos de Proc. de Dados	22	9	-	-	31	-	-	(31)	6
Equipamentos telefônicos	-	1	-	-	1	-	-	(1)	-
Instalações	8	-	-	-	8	-	-	(8)	-
Maquinas e Equipamentos	1	2	-	-	3	-	-	(3)	42
Móveis e utensílios	98	9	-	-	107	-	-	(107)	91
Painéis, posters e fotos	2	-	-	-	2	-	-	(2)	-
Secretaria e Biblioteca	6	-	-	-	6	-	-	(6)	-
Sub total	549	21			570			(570)	139
Deprec. e Amort. Acum.	(234)	(58)	-	-	(292)	(11)	-	292	(60)
Sub total - Bens Próprios	315	(37)			278	(11)		(278)	79
Contrato de Gestão	2011	Adições	Baixas	Transfer.	2012	Adições	Baixas	Transfer.	Ajustes
Equipamentos de Proc. de Dados	-	-	-	-	-	18	-	-	95
Equipamentos telefônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Instalações	-	-	-	-	-	11	-	-	110
Maquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	36	-	-	31
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	31	-	-	101
Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub total						96			338
Deprec. e Amort. Acum.	-	-	-	-	-	(47)	-	-	(60)
Sub total - Bens Vinculados CG									278
Total - Imobilizado e Intangível	315	(37)			278	38			117

Os ajustes acima identificados correspondem, substancialmente, a diferença entre o laudo do especialista sobre o levantamento físico dos bens concluídos em 2013 e o saldo contábil. **7. Projetos a executar:** A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo): **Movimentação Projetos a executar (em MRS):**

Descrição	Custo	Saldos em Recebidos		Captação Recursos(ii)		Rendimentos Financeiros(i)		Ajuste	Consumo(iii)	Saldos em	
		31/12/12	Repasses	Recursos(ii)	Financeiros(i)	31/12/13	31/12/13				
CG 009/2011 - Café	756	4.000	612	88	(20)	(4.481)	955				
Convênio MAPA	-	300	-	-	-	(236)	64				
CG 006/2012 - Imigração	1.309	9.250	199	360	-	(4.193)	6.925				
	2.065	13.550	811	448	(20)	(8.910)	7.944				

(i) referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão. (ii) referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício. (iii) referem-se aos gastos e imobilizações que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

8. Obrigações trabalhistas e encargos sociais:

	2013	2012
Salários a pagar	5	95
INSS a recolher	52	44
FGTS a recolher	17	15
Pis a recolher	3	4
IRRF a recolher	17	22
Provisão de férias e encargos	221	182
	315	362

Relatório de Execução de Contratos de Gestão nº 009/2011

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
01	Realizar registro fotográfico do acervo.	40 registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC.	1º Trim.	10	10
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	10
			4º Trim.	10	10
			ANUAL	40	40
			ICM %	100%	100%
02	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo.	40 objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC.	1º Trim.	10	10
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	10
			4º Trim.	10	10
			ANUAL	40	40
			ICM %	100%	100%
03	Realizar prospecção de acervos para nova exposição de longa duração.	01 entrega de relatório.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
04	Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral.	06 depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados.	1º Trim.	-	02
			2º Trim.	02	02
			3º Trim.	02	01
			4º Trim.	02	02
			ANUAL	06	07
			ICM %	100%	116,66%
05	Elaborar projeto para publicação dos depoimentos de história oral captados.	01 projeto entregue.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
06	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material.	01 projeto submetido.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	01
			4º Trim.	01	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
07	Realizar seminários e atividades de extroversão relacionados à SP História em Rede.	03 seminários realizados.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	03	03
			ICM %	100%	100%
08	Atender pesquisadores no Centro de Informação e Documentação.	40 pesquisadores atendidos.	1º Trim.	10	10
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	10
			4º Trim.	10	10
			ANUAL	40	40
			ICM %	100%	100%
09	Desenvolver projeto de mapeamento de referências patrimoniais ligado à SP História em Rede.	01 projeto desenvolvido.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
10	Desenvolver projeto de acondicionamento de acervo museológico.	01 projeto desenvolvido.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

9. Obrigações com o Estado (ativo imobilizado): A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação. O ativo imobilizado adquirido pela Administração da Associação com o Contrato de Gestão, serão utilizados exclusivamente nos projetos, conforme mencionado na nota explicativa nº 5. **10. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. **11. Despesas com salários, encargos e benefícios:**

	2013	2012
Salário, férias, 13º salário e demais	1.918	1.469
Encargos sociais	713	590
Benefícios	547	(19)
Outras despesas com pessoal	95	-
	3.273	2.040
12. Despesas com serviços prestados por terceiros:	2013	2012
Auditoria	44	18
Contabilidade	43	25
Administrativos e Recursos humanos	83	296
Publicidade	315	16
Restaurações	103	149
Segurança	1.177	899
Demais serviços de terceiros	1.598	3.653
	3.363	5.056
13. Despesas gerais e administrativas:	2013	2012
Ocupação	356	145
Administrativas	261	95
Exposição/Reserva técnica	786	597
Material de escritório	105	58
Demais	616	3
	2.124	898

A Associação reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. Em 2013, a Associação figura como reclamada em 5 ações de natureza trabalhistas (0 em 2012) que totalizam R\$ 211 (R\$ 0 em 2012). Foi registrado como provisão, o valor de R\$ 61 (R\$ 0 em 2012), relativo ao riscos trabalhistas classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. **15. Partes relacionadas:** A Associação possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades da Associação, além do recebimento de bens integrantes do ativo imobilizado. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita da Associação está relacionadas ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. **Remuneração de administradores:** Os administradores da Associação são remunerados através de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração. **16. Instrumentos financeiros e derivativos: Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação. **Instrumentos financeiros derivativos:** Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Administração da Associação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. **17. Gestão de riscos: Considerações gerais e políticas:** O controle e gerenciamento de risco é de responsabilidade da Diretoria. **Risco de liquidez:** É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. **Risco de crédito:** O risco de crédito surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados, o que é de baixo risco pois o principal recurso da Associação provém da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O risco de crédito é reduzido também em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha. **18. Cobertura de seguros:** A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. **19. Refazimento:** A receita vinculada aos recursos governamentais foi reconhecida a maior em 2012 no montante de R\$ 2.065, por isso houve a necessidade de refazer as demonstrações contábeis daquele ano, conforme exigido pelas práticas contábeis, especificamente NBC TG 23 sobre políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros. Esse efeito líquido total foi estornado da receita de recursos governamentais - contratos de gestão - em contrapartida ao passivo circulante, especificamente na rubrica de projetos a executar.

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
11	Ampliar rede de articulação com Museus de Cafés do Estado de SP.	01 relatório entregue.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMA CULTURAL					
12	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria.	01 exposição realizada com obras do acervo e pesquisa própria.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	-
			3º Trim.	-	01
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
13	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros.	01 exposição temporária realizada com obras de terceiros.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	01
			4º Trim.	01	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
14	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas.	01 exposição virtual realizada.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	01
			3º Trim.	-	01
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
15	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral. "Oficina para confecção de enfeites Natalinos".	04 cursos realizados.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM %	100%	100%
16	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados.	80 participantes nos cursos, oficinas e workshops.	1º Trim.	20	36
			2º Trim.	20	22
			3º Trim.	20	20
			4º Trim.	20	20
			ANUAL	80	98
			ICM %	100%	122,5%
17	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops.	04 relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM %	100%	100%
18	Realizar palestras para o público.	04 palestras realizadas.	1º Trim.	01	02
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	02
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	04	06
			ICM %	100%	150%
19	Realizar eventos: Apresentação de Orquestras Expositivas Institucionais.	04 eventos realizados.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM %	100%	100%
20	Realizar eventos periódicos • Café com Música • Cinema no Museu • Apresentações Santa Marcelina	20 eventos realizados.	1º Trim.	05	05
			2º Trim.	05	05
			3º Trim.	05	05
			4º Trim.	05	05
			ANUAL	20	20
			ICM %	100%	100%

Continua

Continuação					
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
21	Realizar programas temáticos: • Aniversário da Cidade • Aniversário do Museu • Dia Nacional do Café • Dia Intern. do Café • Ano da Alemanha • Ano da Coreia do Sul • Semana dos Museus • Virada Cultural • Mês do Folclore • Primavera de Museus • Mês da Consciência Negra • Dia das Crianças • Natal	13 programas temáticos realizados.	1º Trim. 02 2º Trim. 04 3º Trim. 04 4º Trim. 03 ANUAL 13 ICM % 100%	02 04 03 04 13 100%	02 04 03 04 13 100%
22	Realizar programas de férias: • Janeiro • Julho	10 dias de programação de férias oferecidos.	1º Trim. 10 2º Trim. - 3º Trim. 10 4º Trim. - ANUAL 20 ICM % 100%	10 - 10 - 20 100%	24 - 10 - 34 170%
23	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral.	02 relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues.	1º Trim. - 2º Trim. 01 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 02 ICM % 100%	- 01 - 01 02 100%	- 01 - 01 02 100%
24	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições.	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%).	1º Trim. - 2º Trim. >=80% 3º Trim. - 4º Trim. >=80% ANUAL >=80% ICM % 100%	- >=80% - >=80% >=80% 100%	93,43% - - 97,6% 95,51% 100%
25	Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu, por meio de duas amostragens.	Índice de satisfação com as instalações e serviços do museu (maior ou igual a 80%).	1º Trim. - 2º Trim. >=80% 3º Trim. - 4º Trim. >=80% ANUAL >=80% ICM % 100%	- >=80% - >=80% >=80% 100%	99% - - 96,51% 97,75% 100%
26	Receber visitantes presencialmente no museu.	60.000 visitantes recebidos.	1º Trim. 15.000 2º Trim. 15.000 3º Trim. 18.000 4º Trim. 12.000 ANUAL 60.000 ICM % 100%	15.000 15.000 18.000 12.000 60.000 100%	22.707 21.836 19.796 85.901 143,17% -
27	Receber visitantes presencialmente na Cafeteria do Museu.	135.000 visitantes recebidos.	1º Trim. 40.000 2º Trim. 30.000 3º Trim. 32.000 4º Trim. 33.000 ANUAL 135.000 ICM % 100%	40.000 30.000 32.000 33.000 135.000 100%	49.991 35.089 44.702 174.343 174.343 129,14%
28	Receber visitantes virtuais no site do museu.	96.000 visitantes virtuais que acessaram o site.	1º Trim. 24.000 2º Trim. 24.000 3º Trim. 24.000 4º Trim. 24.000 ANUAL 96.000 ICM % 100%	24.000 24.000 24.000 24.000 96.000 100%	44.318 68.195 54.452 64.333 231.298 240,94%
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS					
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
29	Desenvolver aplicativo para apoio a ações educativas envolvendo os painéis de Benedicto Calixto.	01 aplicativo desenvolvido.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 01 4º Trim. - ANUAL 01 ICM % 100%	- - 01 - 01 100%	- - 01 - 01 100%
30	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas.	7.500 estudantes de escolas públicas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim. 100 2º Trim. 3300 3º Trim. 3100 4º Trim. 1000 ANUAL 7500 ICM % 100%	100 3300 3100 1000 7500 100%	168 5.145 3.426 4.275 13.014 173,52%
31	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas privadas.	7.500 estudantes de escolas privadas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim. 500 2º Trim. 3000 3º Trim. 2500 4º Trim. 1500 ANUAL 7.500 ICM % 100%	500 3000 2500 1500 7.500 100%	512 4.452 3.759 2.296 11.019 146,92%
32	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar.	02 relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues.	1º Trim. - 2º Trim. 01 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 02 ICM % 100%	- 01 - 01 02 100%	01 - - 01 02 100%
33	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas.	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%).	1º Trim. - 2º Trim. >=80% 3º Trim. - 4º Trim. >=80% ANUAL >=80% ICM % 100%	- >=80% - >=80% >=80% 100%	97,6% - - 98,41% 98,00% 100%
34	Propiciar visitas guiadas a grupos de pessoas com deficiência.	100 pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim. 25 2º Trim. 25 3º Trim. 25 4º Trim. 25 ANUAL 100 ICM % 100%	25 25 25 25 100 100%	33 40 54 58 185 185%
35	Propiciar visitas guiadas a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	350 pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim. 50 2º Trim. 125 3º Trim. 125 4º Trim. 50 ANUAL 350 ICM % 100%	50 125 125 50 350 100%	651 207 235 134 1.227 350,57%
36	Propiciar visitas guiadas a grupos de idosos.	500 pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim. 50 2º Trim. 200 3º Trim. 200 4º Trim. 50 ANUAL 500 ICM % 100%	50 200 200 50 500 100%	70 216 221 117 624 124,80%
37	Realizar atendimento de públicos-alvo por meio de projetos especiais: "Nossas Histórias" (3ª Idade), "Programa para Deficientes", "Programa de Vulnerabilidade Social"	120 pessoas atendidas em projetos especiais.	1º Trim. 30 2º Trim. 30 3º Trim. 30 4º Trim. 30 ANUAL 120 ICM % 100%	30 30 30 30 120 100%	754 171 163 46 1234 945%
38	Propiciar visitas mediadas às exposições para o público em geral.	2.900 pessoas atendidas em visitas guiadas.	1º Trim. 1000 2º Trim. 500 3º Trim. 500 4º Trim. 900 ANUAL 2.900 ICM % 100%	1000 500 500 900 2.900 100%	1800 600 1.205 903 4.508 155,45%
39	Realizar cursos de capacitação para professores.	02 cursos realizados.	1º Trim. - 2º Trim. 01 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 02 ICM % 100%	- 01 - 01 02 100%	- 01 - 02 03 150%
40	Realizar cursos de capacitação para educadores de museus e centros culturais.	01 curso realizado com 04 encontros.	1º Trim. 01 2º Trim. 01 3º Trim. 01 4º Trim. 01 ANUAL 04 ICM % 100%	01 01 01 01 04 100%	- 04 - - 04 100%
41	Realizar cursos de capacitação para guias de turismo.	01 curso realizado com 05 encontros.	1º Trim. - 2º Trim. 02 3º Trim. 02 4º Trim. 01 ANUAL 05 ICM % 100%	- 02 02 01 05 100%	- 04 01 - 05 100%
42	Atender professores.	120 professores capacitados.	1º Trim. - 2º Trim. 60 3º Trim. - 4º Trim. 60 ANUAL 120 ICM % 100%	- 60 - 60 120 100%	- 60 - 125 185 154,16%
43	Atender educadores de museus e centros culturais.	30 educadores capacitados.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 30 ANUAL 30 ICM % 100%	- - - 30 30 100%	- 46 - - 46 153,33%
44	Atender guias de turismo	30 guias capacitados.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 30 ANUAL 30 ICM % 100%	- - - 30 30 100%	- 51 - - 51 170%
PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP					
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
45	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	02 ações de capacitação realizadas.	1º Trim. - 2º Trim. 01 3º Trim. 01 4º Trim. - ANUAL 02 ICM % 100%	- 01 01 - 02 100%	- 01 01 - 02 100%
46	Capacitar profissionais de museus.	30 profissionais capacitados.	1º Trim. - 2º Trim. 15 3º Trim. 15 4º Trim. - ANUAL 30 ICM % 100%	- 15 15 - 30 100%	- 15 29 - 44 146,66%
47	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	02 exposições itinerantes realizadas.	1º Trim. 01 2º Trim. - 3º Trim. 01 4º Trim. - ANUAL 02 ICM % 100%	01 - 01 - 02 100%	01 - 01 - 02 100%
48	Realizar encontro de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais.	01 encontro realizado.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 01 ICM % 100%	- - - 01 01 100%	- - 01 - 01 100%
49	Disponibilizar área expositiva para realização de exposições itinerantes de museus do interior e litoral do Estado.	60 dias disponibilizados.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 60 4º Trim. - ANUAL 60 ICM % 100%	- - 60 - 60 100%	- 48 12 - 60 100%
PROGRAMA ESPECÍFICO: CENTRO DE PREPARAÇÃO DE CAFÉ					
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
50	Realizar cursos de barista.	11 cursos realizados.	1º Trim. 02 2º Trim. 03 3º Trim. 03 4º Trim. 03 ANUAL 11 ICM % 100%	02 03 03 03 11 100%	03 03 03 03 12 109,9%
51	Realizar cursos de atualização de baristas.	02 cursos de atualização realizados.	1º Trim. - 2º Trim. 01 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 02 ICM % 100%	- 01 - 01 02 100%	- - 01 01 02 100%
52	Realizar oficinas de capacitação para manuseio de máquinas de expresso para público em vulnerabilidade social ("Meu Espresso").	04 oficinas realizadas.	1º Trim. 01 2º Trim. 01 3º Trim. 01 4º Trim. 01 ANUAL 04 ICM % 100%	01 01 01 01 04 100%	01 01 01 02 05 125%
53	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público.	02 relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues.	1º Trim. - 2º Trim. 01 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 02 ICM % 100%	- 01 - 01 02 100%	- 01 - 01 02 100%
54	Monitorar os índices de satisfação do público.	Índice de satisfação (maior ou igual a 80%).	1º Trim. - 2º Trim. >=80% 3º Trim. - 4º Trim. >=80% ANUAL >=80% ICM % 100%	- >=80% - >=80% >=80% 100%	>80% - - >80% >80% 100%
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA					
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
55	Produzir convites eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.	55 convites eletrônicos produzidos.	1º Trim. 12 2º Trim. 16 3º Trim. 12 4º Trim. 15 ANUAL 55 ICM % 100%	12 16 12 15 55 100%	12 16 12 15 55 100%
56	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.	12 boletins eletrônicos produzidos.	1º Trim. 03 2º Trim. 03 3º Trim. 03 4º Trim. 03 ANUAL 12 ICM % 100%	03 03 03 03 12 100%	03 03 03 03 12 100%
57	Produzir catálogo de uma exposição temporária, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	01 catálogo produzido.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 01 ICM % 100%	- - - 01 01 100%	- - - 01 01 100%
58	Produzir publicações impressas/eletrônicas (folders para as exposições temporárias), com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	02 publicações produzidas.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 01 4º Trim. 01 ANUAL 02 ICM % 100%	- - 01 01 02 100%	- - 01 01 01 100%
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA					
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
59	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de classificação, conforme legislação.	01 relação de documentos atualizada.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 01 ICM % 100%	- - - 01 01 100%	- - - 01 01 100%
60	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.	01 relação dos documentos para eliminação entregue.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 01 ICM % 100%	- - - 01 01 100%	- - - 01 01 100%
61	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.	01 relatório de registro das séries documentais ordenadas.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 01 ANUAL 01 ICM % 100%	- - - 01 01 100%	- - - 01 01 100%

Continua

Continuação

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
62	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	01 projeto submetido.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 01 - 01 100%	- - 01 - 01 100%	17	Desenvolver projeto de educação patrimonial com escolas do entorno com auxílio das comunidades e instituições parceiras.	Nº de projeto entregue.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 01 - - 01 100%	- 01 - - 01 100%
63	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 5,00 e R\$ 2,50 (meia-entrada), exceto aos domingos (gratuidade).	3,95625% do repasse do exercício no contrato de gestão.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	R\$ 56.900 R\$ 32.800 R\$ 31.650 R\$ 36.900 R\$ 158.250 100%	R\$ 58.473,00 R\$ 33.518,00 R\$ 29.054,00 R\$ 36.290,00 R\$ 157.335,00 99,42%	18	Realizar oficina piloto do projeto de educação patrimonial em escolas do entorno.	Nº de oficina realizada.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 01 - 01 100%	- - 00 - 00 -
64	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, contratos de café e loja.	8,29375% do repasse do exercício no contrato de gestão.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	R\$ 82.937,50 R\$ 82.937,50 R\$ 82.937,50 R\$ 82.937,50 R\$ 331.750,00 100%	R\$ 140.035,00 R\$ 113.202,00 R\$ 127.500,00 R\$ 133.376,00 R\$ 514.113,00 154%	19	Monitorar os índices de satisfação do público com as oficinas.	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%).	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - >=80% - >=80% 100%	- - 00 - 00 00%
65	Captar recursos por meio de convênios públicos e doações.	6,5% do repasse do exercício no contrato de gestão.		R\$ 260.000,00	R\$ 300.000,00	PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP					
METAS CONDICIONADAS						Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
66	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, Plano de Comunicação aprovado pela SEC (Bonde do Café).	01 campanha realizada.	01	150.000	-	20	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	Nº de ações de capacitação realizadas.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 01 - - 02 100%	- 01 - 01 02 100%
67	Produzir publicação "Memória do Café".	01 publicação produzida.	01	100.000	-	21	Capacitar profissionais de museus.	Nº de profissionais capacitados.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 15 - 15 30 100%	- 11 - 18 29 96,66%
68	Exposição temporária baseada no projeto de história oral.	01 exposição realizada.	01	200.000	-	22	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	Nº de exposições itinerantes realizadas.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 01 01 - 02 100%	01 - 01 - 02 100%
Relatório de Execução de Contratos de Gestão nº 006/2012											
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA											
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
01	Elaborar Seminário sobre acervos de Museus de Imigração.	Nº de seminário realizado.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 01 - 01 100%	- - 01 - 01 100%	23	Realizar encontro de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais.	Nº de encontros realizados.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 01 - 01 02 100%	- 01 - 00 01 50%
02	Elaborar Projeto do Programa de História Oral.	Nº de projeto entregue.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	01 - - - 01 100%	01 - - - 01 100%	24	Atualizar e Complementar o Diagnóstico de Museus Histórico Pedagógicos em Processo de Municipalização - etapa 1.	Nº de diagnóstico entregue 1º trim.estre - 02 visitas 2º trim.estre - 04 visitas 3º trim.estre - 06 visitas 4º trim.estre - 06 visitas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - 01 01 100%
03	Coletar e transcrever depoimentos, de acordo com as linhas definidas pelo projeto museológico e pela rede de pesquisa.	Nº de depoimentos gravados e transcritos.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 05 - 05 10 100%	- 00 05 - 05 50%	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA					
04	Gerenciar operação de retorno de acervo museológico, bibliográfico e de outros bens patrimoniais ao Museu da Imigração.	Nº de relatório das operações de retorno entregue.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - 00 01 0%	25	Mapear públicos de interesse para elaboração de Plano de Comunicação Institucional de acordo com as diretrizes da Secretaria.	Nº de mapeamento entregue.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - 01 01 100%
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL											
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	26	Produzir convites eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de convites eletrônicos produzidos.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	02 03 04 04 13 100%	02 03 04 04 13 100%
05	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.	Nº de cursos realizados.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	01 01 01 01 04 100%	01 01 01 01 04 100%	27	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de boletins eletrônicos produzidos.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	01 02 01 02 06 100%	01 02 01 02 06 100%
06	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados.	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	20 20 20 20 80 100%	33 06 24 22 85 106,25%	28	Produzir publicações impressas/eletrônicas (folders para as exposições temporárias e itinerantes), com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de publicações produzidas.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 01 01 - 02 100%	- 01 01 - 02 100%
07	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops.	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 01 - 01 02 100%	- 01 - 01 02 100%	PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA					
08	Realizar evento temático: • Festa do Imigrante.	Nº de evento realizado.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 01 - - 01 100%	- 01 - - 01 100%	29	Implantar áreas definitivas de trabalho técnicas e administrativas, áreas de circulação e de uso comum.	Implantação realizada.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 01 - 01 100%	- - - - 0% 0%
09	Realizar eventos regulares com programação cultural com as comunidades.	Nº de atividades realizadas.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	01 - 01 01 03 100%	00 01 01 01 03 100%	30	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação.	Nº de relação de documentos atualizada.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - - 0% 0%
10	Implantar novo projeto Museológico e Museográfico (museografia/exposição/comunicação visual e sinalização).	Museografia Implantada	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - 00 00 0%	31	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.	Nº de relação dos documentos para eliminação entregue.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	01 - - - 01 100%	- - - - 0% 0%
11	Desenvolver programação de pré-inauguração do Museu.	Nº de Programação realizada.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - 00 00 0%	32	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.	Nº de relatório de registro das séries documentais ordenadas.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - - 0% 0%
12	Realizar programação para evento de reinauguração do Museu.	Nº de Programação realizada.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - 00 00 0%	33	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 5,00 e R\$ 2,50 (meia-entrada), exceto aos domingos (gratuidade).	1% do repasse do exercício no contrato de gestão.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- R\$ 70.000 - R\$ 22.500 R\$ 92.500 100%	- R\$ 79.455 - - R\$ 79.455 86%
13	Receber visitantes presencialmente no Museu.	Nº de visitantes recebidos.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 4.000 4.000 100%	- - - 0 0 0%	34	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	Nº de projeto submetido.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - - 0% 0%
14	Receber visitantes virtuais no site do Museu.	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	800000 800000 800000 800000 3200000 100%	387.932 415.413 490.778 438.954 1.733.077 541,58%	PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS					
Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	Nº	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
15	Detalhar projeto educativo específico para a Nova Exposição de Longa Duração.	Nº de relatório com o detalhamento do projeto educativo.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 01 - - 01 100%	- - - - 0 0%	35	Elaborar e lançar uma publicação da Coleção Museu Aberto dos museus da Secretaria de Estado da Cultura.	Publicação elaborada e lançada.	01	150.000	-
16	Desenvolver material pedagógico completo a ser disponibilizado no site (professores e estudantes).	Nº de Material disponibilizado no site.	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 01 01 100%	- - - - - 0%	36	Desenvolver materiais de comunicação em inglês e espanhol para comun. expositiva e sinalização do Museu.	Modelo apresentado.	01	80.000	-

Continua

Continuação		
DIRETORIA EXECUTIVA Diretora Executiva - Marília Bonas Conte Diretor Administrativo - Rogério Italo Marquez	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO LUIZ MARCOS SUPLYC HAFERS Presidente	CONTADOR Rogério Gerlach Paganatto - CRC 1SP131.987/O-3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração e Diretoria da **Associação dos Amigos do Museu do Café - AAMC** - Santos, SP Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação dos Amigos do Museu do Café**, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração da Associação sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidade sem finalidade de lucros (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia des-

ses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Amigos do Museu do Café** em 31/12/2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidade sem finalidade de lucros (ITG 2002). **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinados, sobre os quais emitimos relatório datado em 22/01/2013, que conteve ressalvas em relação aos seguintes assuntos: 1) a adoção do regime de caixa durante o exercício de 2011 que poderiam ter impactos não mensurados nas demonstrações contábeis de 2012; 2) controle insuficiente dos bens do ativo imobilizado os quais foram regularizados durante 2013; 3) falta de divulgação adequada nas notas explicativas, as quais foram elaboradas em 2013, porém a comparabilidade ainda permanece prejudicada devido a não realocação por completo, principalmente das receitas e despesas de 2012, ao novo plano de contas implantado no último trimestre de 2013; e 4) falta de divulgação da demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31/12/2012, regularizado em 2013, porém os números daquele ano não foram por nós examinados. São Paulo, 29 de janeiro de 2014.

GF AUDITORES INDEPENDENTES**GRUPO GORIOUX FARO - CRC 2SP 025248/O-6****OSWALDO DOS SANTOS FONSECA**

Contador - Sócio Diretor - CRC 1SP207386/O-2

Cosan S.A. Indústria e Comércio

COMPANHIA ABERTA

CNPJ/MF 50.746.577/0001-15 - NIRE 35.300.177.045

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, Realizada em 17 de Dezembro de 2013

Data, Hora e Local: Aos 17.12.2013, às 10 hs, na sede social, em São Paulo-SP. **Mesa:** Marcelo de Souza Scarcela Portela-Presidente da Mesa; e Maria Rita de Carvalho Drummond-Secretária da Mesa. **Presenças:** Acionistas representando mais de 2/3 do capital social. Presentes também Nadir Dancini Barsanullo, Conselheira Fiscal da Cia. e Alex Gelin Dettler, representante da KPMG Corporate Finance Ltda. **Convocação:** Edital publicado nos jornais "DOE", edições de 30/11 e 03 e 04/12/2013 e "A Folha de São Paulo", edições de 30/11 e 02 e 03/12/2013. **Deliberações:** (I) Os presentes aprovaram por unanimidade de votos, com registro de abstenção, a ratificação da celebração do contrato de compra e venda de ações da Comgás, firmado em 28.05.2012 entre a Cia., Provença Participações S.A., Integral Investments B.V., BG Gas São Paulo Investments B.V. e BG Energy Holdings Limited, com o objetivo da aquisição de participação equivalente a 60,05% do capital social total da Comgás ("Operação"). Referida Operação foi concluída em 05.11.2012, após a aprovação da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE. (II) Os presentes aprovaram por unanimidade de votos, com registro de abstenção, a nomeação e contratação, anteriormente feita pela administração da Cia., da empresa especializada KPMG Corporate Finance Ltda., CNPJ/MF nº 48.883.938/0001-23, ("KPMG"), a qual elaborou o Laudo de Avaliação 256. (III) Os presentes aprovaram por unanimidade de votos, com registro de abstenção, depois de examinado e discutido, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação 256. O Laudo de Avaliação 256, uma vez autenticado pela Mesa ficará arquivado na sede da Cia.. (IV) Os presentes aprovaram por unanimidade de votos, com registro de abstenção, a inclusão da atividade de beneficiamento e comercialização de gases combustíveis no objeto social da Cia., com a consequente alteração do *caput* do artigo 3º do Estatuto Social da Cia., o qual passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 3º - A Cia. tem por objeto social: (i) a importação, exportação, produção e comercialização de açúcar, álcool, cana-de-açúcar e demais derivados de tal produto agrícola; (ii) a distribuição de combustíveis em geral e o comércio de produtos derivados do petróleo; (iii) a exploração de postos de abastecimento e a compra e venda de combustíveis e lubrificantes derivados de petróleo; (iv) os serviços de logística, portuária e de assessoria técnica, administrativa e financeira; (v) o transporte, de toda espécie, de passageiros e cargas, inclusive navegação interior e de travessia fluvial e lacustre; (vi) a produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados provenientes de cogeração de energia elétrica; (vii) a exploração agrícola e pastoril em terras próprias ou de terceiros; (viii) a importação, exportação, manipulação, comercialização, industrialização, guarda, serviços de carga e descarga de fertilizantes e demais insumos agrícolas; (ix) a administração, por conta própria ou de terceiros, de bens móveis e imóveis, podendo arrendar e dar em arrendamento, receber e dar em parceria, alugar e locar móveis, imóveis e equipamentos em geral; (x) a prestação de serviços técnicos relativos às atividades antes mencionadas; (xi) a participação no capital social de outras sociedades; e (xii) beneficiamento e comercialização de gases combustíveis."** (V) Os presentes aprovaram por unanimidade de votos, com registro de abstenção, a alteração da composição do Conselho Fiscal da Cia., que passará a ser composto por, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros titulares e igual número de suplentes, com a consequente alteração do *caput* do artigo 27 do Estatuto Social da Cia., o qual passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 27-O Conselho Fiscal da Cia., com as atribuições e poderes estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, será composto de no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros titulares e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, dentre pessoas residentes no País, desde que preencham os requisitos legais para o cargo."** (VI) Os presentes aprovaram por unanimidade de votos, com registro de abstenção, em função da deliberação acima, a eleição dos seguintes membros para compor o Conselho Fiscal da Cia., com mandato coincidente com os outros membros do Conselho Fiscal eleitos na AGO realizada em 31.07.2013: (a) como membro titular, **Marcelo Curti**, RG nº 10.306.522-2, e CPF nº 036.305.588-60, e como seu suplente **Edgard Massao Raffaelli**, RG nº 12.270.465, e CPF nº 050.889.138-85; (b) como membro titular, **José Maurício D'Issep Costa**, RG nº 669.745 SPTC/ES e CPF nº 915.613.707-97, e como seu suplente **Norton dos Santos Freire**, RG nº 7.186.759-4 e CPF nº 900.432.518-20. Em decorrência da deliberação acima, o Conselho Fiscal passa a ser composto pelos seguintes membros: **Nadir Dancini Barsanullo (titular) e Sérgio Roberto Ferreira da Cruz (suplente); Celso Renato Geraldin (titular) e Marcos Aurélio Borges (suplente); Alberto Asato (titular) e Edison Andrade de Souza (suplente); Marcelo Curti (titular) e Edgard Massao Raffaelli (suplente); José Maurício D'Issep Costa (titular) e Norton dos Santos Freire (suplente).** Os acionistas ratificam a remuneração da totalidade dos membros do Conselho Fiscal em até R\$ 400.000,00, aprovada na AGOE da Cia. de 31.07.2013. **Encerramento e Aprovação da Ata:** O Presidente da Mesa consignou que o Dr. Christiano Marques de Godoy e a Dra. Lucila Prazeres da Silva apresentaram manifestação contendo o sentido dos votos proferidos pelos acionistas por eles representados, contendo votos favoráveis e abstenções, as quais foram recebidas e rubricadas pela Mesa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, tendo eu, Secretária da Mesa, lavrado a presente ata, que lida e aprovada, vai por todos assinada, sendo autorizada a publicação da presente ata sem os nomes dos Acionistas presentes. aa) Marcelo de Souza Scarcela Portela - Presidente da Mesa; Maria Rita de Carvalho Drummond-Secretária da Mesa. JUCESP nº 31.842/14-8, em 20.01.2014. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONVOCAÇÃO

O SINTELPOL – Sindicato dos Trabalhadores em Telemática Policial do Estado de São Paulo, CNPJ 45.156.908.0001-27, nos termos do inciso IV do artigo 20 do Estatuto Social, Convoca seus sindicalizados quites, a comparecer a sede social à Rua Brigadeiro Tobias, 577 – 4.º andar, sala 402, no dia 10 de fevereiro de 2014, às 14h00 em 1.ª convocação e às 14h30min em 2.ª e última convocação, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia: Deliberação de ingresso da Ação Civil Pública, pleiteando apensatória integral com paridade aos integrantes da carreira policial, com base na Lei Federal 51/85. São Paulo, 31 de janeiro de 2014. Gildete Amaral dos Santos – Presidente .

Bombril S.A., CNPJ/MF nº 50.564.053/0008-80, torna público que requereu na CETESB, de forma concomitante, a Licença Prévia e a Licença de Instalação para (Novos equipamentos), à Marginal Direita da Via Anchieta, km 14, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, 09696-000.

Comfrio Soluções Logísticas S/A

CNPJ/MF nº 01.413.969/0001-57 - NIRE: 35.300.198/743

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 15 de Janeiro de 2014

1. Local, Horário e Data: Na sede social da Companhia, na Cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal, nº 1422, às 11:00 horas do dia 15 de janeiro de 2014. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração na presente reunião. **3. Mesa:** Presidente: Sr. José Francisco de Fátima Santos; Secretário: Sr. Luiz Gustavo Turchetto Santos. **4. Ordem do Dia:** deliberar sobre (i) alienação fiduciária dos imóveis de propriedade da Companhia em garantia da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfica, com garantias reais adicionais, da Companhia para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Debêntures"), conforme aprovada em Assembleia Geral de Extraordinária da Companhia realizada em 26 de agosto de 2013; (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidades da Companhia em garantia das Debêntures; e (iii) a autorização para a Diretoria praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização das garantias. **5. Deliberações:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração decidiu, por unanimidade de votos, o seguinte: i) Aprovar, nos termos do Artigo 17, do Estatuto Social da Companhia, a alienação fiduciária em garantia das Debêntures dos imóveis de propriedade da Companhia objeto das matrículas nº 99117, 99118, 99119 e 99120 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Atibaia, Estado de São Paulo em favor dos Debenturistas; e ii) Aprovar, nos termos do artigo 17, do Estatuto Social da Companhia, a cessão fiduciária em garantia das Debêntures de (a) todos os direitos creditórios, presentes ou futuros, de titularidade da Companhia oriundos do "Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel, Prestação de Serviços de Cross Docking e Operação Logística para Armazenagem de Produtos Acabados", celebrado em 11 de setembro de 2012, entre a Emissora e a BRFS S.A. (nova razão social de BRFS - Brasil Foods S.A.) e sucessora por incorporação da Sadia S.A., conforme aditado; ("Contrato Cedido"), acompanhados de seus respectivos acessórios, tais como direitos, garantias, privilégios, preferências, todas as multas, penalidades, indenizações e ressarcimentos previstos no Contrato Cedido, incluindo, sem limitação, à multa rescisória prevista no Contrato Cedido, prerrogativas e ações a estes relacionados e assegurados ao titular de tais direitos, bem como todos os direitos de cobrança, encargos, multas ou indenizações devidas à Emissora, inclusive reajustes monetários ou contratuais; (b) direitos de crédito sobre conta corrente vinculada de titularidade da Companhia e mantida no Itaú Unibanco S.A. ("Conta"), bem como dos títulos de crédito e aplicações financeiras, que se referem aos direitos sobre quaisquer investimentos realizados com recursos depositados na Conta, incluindo, sem limitação, o valor de principal, de rendimentos e de atualização monetária (conforme aplicável), de quaisquer frutos, encargos moratórios, bem como sobre os recursos oriundos da amortização e resgate de referidos investimentos e quaisquer outros recursos decorrentes, direta ou indiretamente, de referidos investimentos; iii) em razão das deliberações acima, a Diretoria da Companhia fica autorizada a tomar todas as providências necessárias para a constituição e formalização das garantias acima mencionadas. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelo Secretário da Mesa. Mesa: José Francisco de Fátima Santos - Presidente; Luiz Gustavo Turchetto Santos - Secretário. Conselheiros: Sebastián Marcos Popik e Osmar Antoninho Bergamaschi. Confere com o original lavrado em livro próprio e assinado por todos os presentes. Bebedouro, 15 de janeiro de 2014. **José Francisco de Fátima Santos** - Presidente; **Luiz Gustavo Turchetto Santos** - Secretário. JUCESP nº 49.212/14-0 em 30/01/2014. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sascar Participações S.A.

CNPJ nº 12.984.267/0001-40 - NIRE 35.300.387.473

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Acionistas da Sascar Participações S.A. ("Sascar Participações" ou "Companhia"), convidados a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** ("Assembleia"), a ser realizada em **06 de fevereiro de 2014, às 09:00 horas, na sede da Companhia, situada na Cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, na Avenida Marte, 537, térreo, sala 1, Centro de Apoio 1, Alphaville, CEP 06541-005** ("Sede"), para tratarem das seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) a emissão, pela Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar Tecnologia" ou "Emissora"), subsidiária integral da Companhia, de debêntures, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante total de até R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), na Data de Emissão ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta" e "Instrução CVM 476", respectivamente); (ii) a aprovação da concessão, pela Companhia, de garantia fidejussória, na espécie fiança solidária ("Fiança"), nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, com renúncia, dentre outros, ao benefício de ordem, para as obrigações principais e acessórias da Sascar Tecnologia, decorrentes da emissão das Debêntures ora aprovada; e (iii) a autorização para que a Diretoria e os representantes legais da Companhia negociem as condições finais e pratiquem todos e quaisquer atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações ora tomadas, inclusive para firmar quaisquer instrumentos, contratos e documentos (e seus eventuais aditamentos) necessários à Emissão, à Oferta e à formalização da constituição da Fiança, incluindo, mas sem limitação, a Escritura de Emissão. Informações Gerais: os documentos e informações pertinentes às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos Acionistas, para consulta, na Sede da Companhia. Santana de Parnaíba, 31 de janeiro de 2014. **Eduardo Alcalay** - Presidente do Conselho de Administração.

Yakult S.A. Indústria e Comércio

CNPJ nº 60.723.061/0001-09 - NIRE nº 35.3.0003245-4

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Srs. Acionistas da Yakult S.A. Indústria e Comércio, que se encontram à disposição, na sede social da companhia, sita na Alameda Santos, 771, 13º andar, conj.131, Bairro Cerqueira César, em São Paulo - SP, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6404/76, relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2013. São Paulo, 28 de janeiro de 2014. **Ichiro Amano** - Diretor Presidente.

Treelog S.A. - Logística e Distribuição

CNPJ/MF nº 61.438.248/0001-23 - NIRE 35.300.125.959

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de Dezembro de 2013

Data, Hora e Local: 10 de dezembro de 2013, às 09:00 horas, na sede social da Treelog S.A. - Logística e Distribuição, situada na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Kenkiti Shimomoto nº 1678, Jardim Belmonte ("Companhia"). **Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Marcelo Vaz Bonini; Secretário - Manoel Bizarria Guilherme Neto. **Convocação:** Dispensada nos termos do Art. 124, § 4º, da Lei 6404/76. **Ordem do Dia:** Aprovar, a Segunda Rerratificação ao Laudo de Avaliação da Cisão da Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. ("Fernando Chinaglia" e "Laudo"), celebrada em 10 de dezembro de 2013. **Deliberações:** A única Acionista delibera aprovar a Segunda Rerratificação ao Laudo de Avaliação da Cisão da Fernando Chinaglia Distribuidora S.A., celebrada em 10 de dezembro de 2013, que integra a presente ata como Anexo I, para retificar os dados do imóvel listado no item 42 do Anexo III ao Laudo de Avaliação da Cisão da Fernando Chinaglia Distribuidora S.A., passando a constar a seguinte descrição do referido imóvel: • Imóvel localizado na Rodovia Virgílio Várzea, nº 1894, Saco Grande, distrito de Santo Antônio de Lisboa, CEP 88032-001, Florianópolis, Santa Catarina, que consiste em um terreno de seiscentos metros (600,00m²) situado no lado esquerdo da Rodovia Virgílio Várzea, nº 1894, Saco Grande, distrito de Santo Antônio de Lisboa, no distrito de Santo Antônio de Lisboa, no município de Florianópolis, com as seguintes medidas e confrontações: frente mede vinte metros (20,00 m) com a dita Rodovia Virgílio Várzea, fundos com igual medida de vinte metros (20,00 m), com Genevea Elesbão, laterais medem trinta metros (30,00), a direita com terras de Jordelino da Nascimento e a esquerda com a Servidão Cassimiro Elesbão. Cadastrado na Prefeitura Municipal de Florianópolis, sob nº 46 01 054 0599 001-34. Escritura Pública registrada no Livro nº 0259, Folha nº 067, do Tabelionato de Notas e Ofício de Registro Civil do 4º Subdistrito de Florianópolis, Santa Catarina. Escritura anterior pertencente ao mesmo Notário, Livro nº 10, Folha 108, de 10 de agosto de 1988. O Laudo de Avaliação da Cisão da Fernando Chinaglia Distribuidora S.A., datado de 30 de outubro de 2007, foi aprovado na Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 30 de outubro de 2007, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("Jucesp") sob nº 32.627/08-1 em sessão de 21 de janeiro de 2008, e foi retificado pela primeira vez nos termos da "Rerratificação ao Laudo de Avaliação da Cisão da Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.", aprovado na Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 10 de setembro de 2008, devidamente registrada na Jucesp sob nº 310.771/08-0 em sessão de 19 de setembro de 2008. **Lavratura da Ata:** Autorizada a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do Art. 130, §1º, da Lei nº 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e ninguém desejando manifestar-se, encerrou-se a presente assembleia, cuja ata vai assinada pela acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. Osasco, 10 de dezembro de 2013. Presidente da Mesa: Marcelo Vaz Bonini; Secretário da Mesa: Manoel Bizarria Guilherme Neto. Acionista: DGB Logística Distribuição Geográfica do Brasil Ltda. (Douglas Duran e Marcelo Vaz Bonini). Confere com o original. Manoel Bizarria Guilherme Neto. Secretário. Visto da Advogada: Juliane Schwartz Teixeira. OAB/SP nº 315.600. JUCESP nº 10.399/14-8 em 07/01/2014. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.



VIDROS BRASIL

SAINT-GOBAIN VIDROS S.A.

CNPJ/MF: 60.853.942/0001-44 - NIRE: 35.300.031.211

Ata da 150ª Assembleia Geral Extraordinária, Realizada em 31.12.2013

DATA, HORA E LOCAL: dia 31 de dezembro de 2013, às 10:00 horas, na Avenida Santa Marina, nº 482, 3º andar, São Paulo, SP, CEP 05036-903. **MESA:** Roberto Luiz Hecksher Correa Netto - Presidente; **Eron Martins** - Secretário. **QUORUM:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme disposto no parágrafo 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404/76. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a substituição, a partir de 1º de janeiro de 2014, do Diretor **Gustavo Penteado de Freitas Padilha**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade RG nº. 18.330.510-3 SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 138.073.228-09, residente e domiciliado em São Paulo, S.P., com escritório na Avenida Santa Marina, nº 482, 2º andar, CEP 05036-903 e (ii) nova nomeação para tal cargo. **Deliberações:** Detidamente discutido o assunto foi aprovada por unanimidade, a partir de 1º de janeiro de 2014, (i) a substituição do Sr. **Gustavo Penteado de Freitas Padilha**, lavrando-se em ata um voto de louvor pelos relevantes serviços prestados à companhia, e (ii) a nomeação do Sr. **Alexandre Cristiano Caruso**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 22.160.724-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 140.218.198.19, com endereço profissional na Avenida Santa Marina, nº 482, 2º andar, Água Branca, CEP 05036-903, para completar o mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014, que neste ato se declara não estar impedido por lei especial, de exercer a administração da sociedade e nem condenado ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Ass. Roberto Luiz Hecksher Correa Netto - Presidente da Mesa; Eron Martins - Secretário; Acionistas: Compagnie de Saint-Gobain - pp. Francisco Sanches Neto; Saint-Gobain Assessoria e Administração Ltda. - por seu Diretor Francisco Sanches Neto. Confere com o original. **Roberto Luiz Hecksher Correa Netto** - Presidente. **Eron Martins** - Secretário. JUCESP: Certifico o Registro sob o nº 39.503/14-8 em 23/01/2014. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AUTO POSTO BABALÚ LTDA torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação p/ Combustíveis p/ veículos automotores (postos revendedores), comércio, sito à Av. Andrade Neves, 1843 – Castelo – Campinas / SP.